



A METODOLOGIA FOIL E O AVANÇO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: UM ESTUDO PRÁTICO AOS JOVENS DIANTE DOS DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO MUNDO TECNOLÓGICO

Andressa Ellwanger
Tamara Taís Schneidt Serena
Vanessa Ellwanger

Linha temática – Os valores humanistas e a evolução tecnológica: paralelos e interconexões.

Resumo: Com os rápidos avanços tecnológicos e mudanças no mercado de trabalho, a preparação dos jovens exige métodos educacionais inovadores. A Metodologia de Formação Ontopsicológica Interdisciplinar e Liderística (FOIL) é uma abordagem que visa desenvolver o potencial dos jovens, focando em habilidades de liderança e inteligência. Este estudo tem como objetivo principal compreender como a metodologia FOIL prepara os jovens para enfrentar os desafios e as oportunidades do futuro, considerando os avanços tecnológicos. Para responder aos objetivos, o presente estudo buscou avaliar como a FOIL prepara os jovens para os desafios futuros, analisando sua aplicação prática, desenvolvimento de competências e efetividade na adaptação às mudanças digitais. A pesquisa, realizada com alunos da Antonio Meneghetti Faculdade, revela que a maioria utiliza a FOIL em contextos reais e acredita que a IA é uma ferramenta que auxilia, e não substitui o trabalho humano. O estudo sugere a ampliação da pesquisa para incluir uma amostra maior e diversa, considerando o impacto regional e setorial da IA.

Palavras-chave: Metodologia FOIL; Inteligência artificial; Jovens.

1. INTRODUÇÃO

Em um mundo marcado por constantes avanços tecnológicos e rápidas transformações, a preparação dos jovens para o mercado de trabalho e para a vida profissional exige abordagens educacionais inovadoras. A compreensão e o uso de informações tecnológicas, juntamente com o desenvolvimento das habilidades humanas, são essenciais para enfrentar desafios e aproveitar novas oportunidades. Nesse contexto, a metodologia de Formação Ontopsicológica Interdisciplinar e Liderística (FOIL) vem para auxiliar o jovem a identificar e desenvolver o potencial natural de cada indivíduo, especialmente aqueles que buscam se destacar como líderes e operadores sociais e profissionais, com foco direto na inteligência.

À medida que a Inteligência Artificial (IA) se aproxima das habilidades humanas, observa-se que o ambiente virtual está sendo moldado não apenas pela interação dos usuários, mas também pelos algoritmos e treinamentos da própria IA, que revelam tendências e preconceitos em suas respostas (Faustino e Lippold, 2023). Esse fator ganha relevância especial em contextos ideológicos, aonde a IA pode servir como ferramenta de propaganda, impactando várias camadas da sociedade de forma complexa.

Diante deste cenário, a presente pesquisa tem como objetivo principal compreender como a metodologia FOIL prepara os jovens para enfrentar os desafios e as oportunidades do futuro, considerando os avanços tecnológicos. Para tanto, tem-se os seguintes objetivos específicos: a) analisar a aplicação prática da metodologia FOIL em contextos tecnológicos; b) avaliar o desenvolvimento de competências futuras através da metodologia FOIL; e c) investigar a efetividade da metodologia FOIL na preparação dos jovens para mudanças rápidas no mundo digital.

No entanto, o objetivo é respondido por meio de uma abordagem mista descritiva, operacionalizada por meio de um questionário aplicado em uma amostra de alunos da instituição de ensino superior Antonio Meneghetti Faculdade (AMF), nos cursos de Administração, Sistemas de Informação, Direito, Ontopsicologia, Pedagogia e Ciências Contábeis, no período de junho de 2024.

2. DESENVOLVIMENTO DO ARGUMENTO

A Inteligência Artificial (IA) é definida como a exibição de aspectos da inteligência humana em máquinas (Huang e Rust, 2018). A natureza artificial é o principal fator que distingue a IA da inteligência humana (Cerka, Grigenté e Sirbikytyé, 2017). Uma razão para estudar é que essas construções são fascinantes e úteis por si só, pois produzem produtos úteis e pertinentes até mesmo em fases iniciais de desenvolvimento (Russel e Norving, 1995), e atualmente apoiam a vida social diária e as atividades econômicas, promovendo crescimento tanto em nações desenvolvidas quanto em desenvolvimento (Lu *et al.*, 2018).

De acordo com Lima (2014), a IA é amplamente utilizada em diversos campos de aplicação, auxiliando a capacidade humana no desenvolvimento de novos sistemas e produtos, além de substituir muitas atividades repetitivas e enfadonhas.

Segundo Meneghetti (2013), é fundamental entender e identificar o mundo digital, pois é um enorme facilitador. Quanto mais informações são usadas, como a informação digital (para fins de elaboração, seleção e outros processos), maior é a utilidade que se pode obter, mas também maior é o perigo se alguém entrar nesse mundo sem conhecimento.

Meneghetti (2022) buscou oferecer, por meio das aulas FOIL, uma experiência que promove a interação natural na racionalidade socio-legal. A metodologia FOIL fornece instrumentos para o desenvolvimento integral do indivíduo, permitindo que ele compreenda seu propósito, direcione suas energias para sua realização, alcance seu pleno potencial e contribua significativamente para si e para a sociedade.

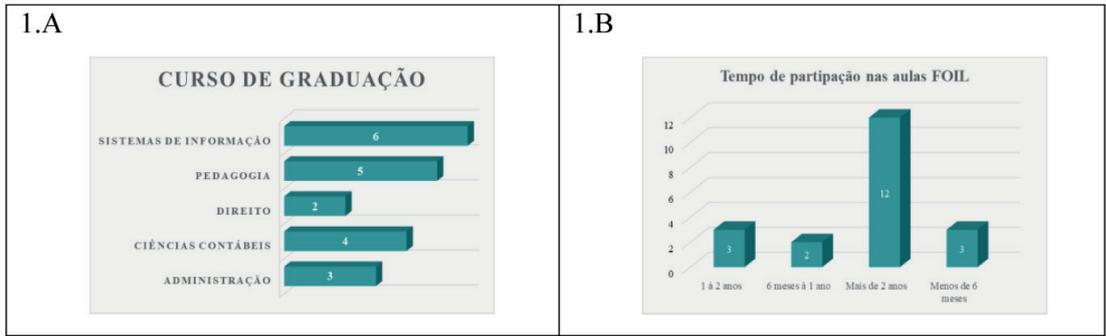
Ainda segundo o autor, a FOIL não é uma cura, mas uma escola de formação que capacita indivíduos a encontrar seus pontos de entrada na sociedade (Meneghetti, 2022). Como resultado, jovens formados pela FOIL compreendem seu valor, têm ambição e buscam resultados que reforcem sua identidade e liderança, impactando sua maneira de viver.

Conclui-se, que a metodologia FOIL é uma ferramenta útil para preparar os jovens para os desafios futuros incentivando o autoconhecimento e a aplicação prática das habilidades, a FOIL promove um desenvolvimento integral que é crucial para enfrentar as complexidades do mercado de trabalho e da sociedade contemporânea.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao aplicar o questionário, foram obtidas vinte respostas de alunos dos cursos de Sistemas de Informação, Pedagogia, Direito, Ciências Contábeis e Administração. Para identificar qual curso teve o maior número de respondentes, a primeira pergunta questionava qual curso o aluno está cursando e há quanto tempo ele tem contato com as aulas FOIL, conforme demonstra nas Figuras 1A e 1B.

Figura 1 - Curso e tempo de participação nas aulas FOIL



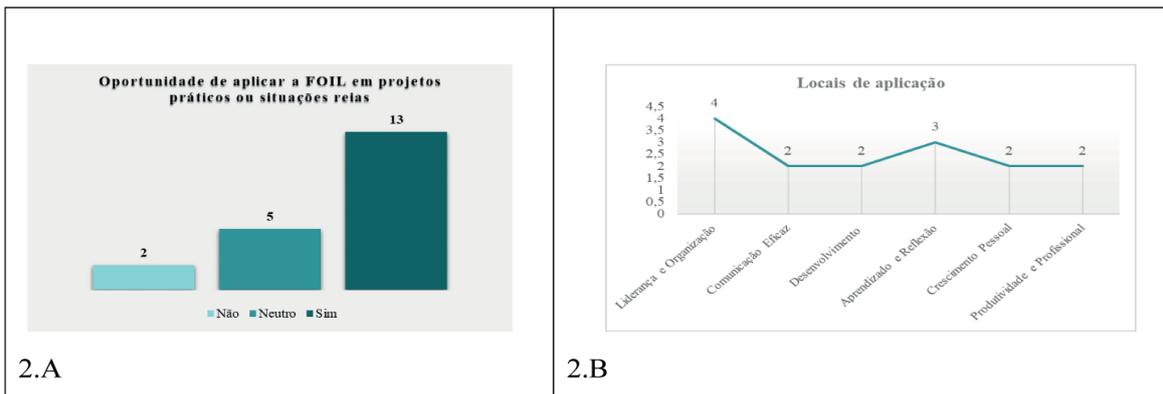
Fonte: Elaborada pelas autoras (2024).

Conforme ilustrado nas figuras anteriores, observou-se que o curso com a maior participação no questionário foi o de Sistemas de Informação, com seis alunos, seguido por Pedagogia com cinco e Ciências Contábeis com quatro. Quanto ao tempo de contato dos alunos com as disciplinas de FOIL, a grande maioria já ultrapassa dois anos. Essa caracterização do perfil investigado demonstra que a amostra possui um conhecimento de como a FOIL pode influenciar o modo de condução de sua ação profissional e pessoal.

De acordo com os questionados, 85% dos alunos relataram uma experiência positiva com a Metodologia FOIL. Entre esses, quatro alunos destacaram um desenvolvimento pessoal e profissional significativo, aprimorando seus pontos fortes e trabalhando em áreas mais fracas. Além disso, outros quatro alunos destacaram o processo de autoconhecimento e descoberta do potencial natural, resultando em maior autonomia.

Na sequência, também se investigou quantos participantes estavam aplicando os conhecimentos adquiridos nas disciplinas FOIL em projetos práticos ou em situações reais. Para aqueles que responderam afirmativamente, questionou-se em quais contextos esses conhecimentos estavam sendo utilizados, conforme ilustrado nos resultados das Figuras 2A e 2B.

Figura 2 - Oportunidades de aplicação

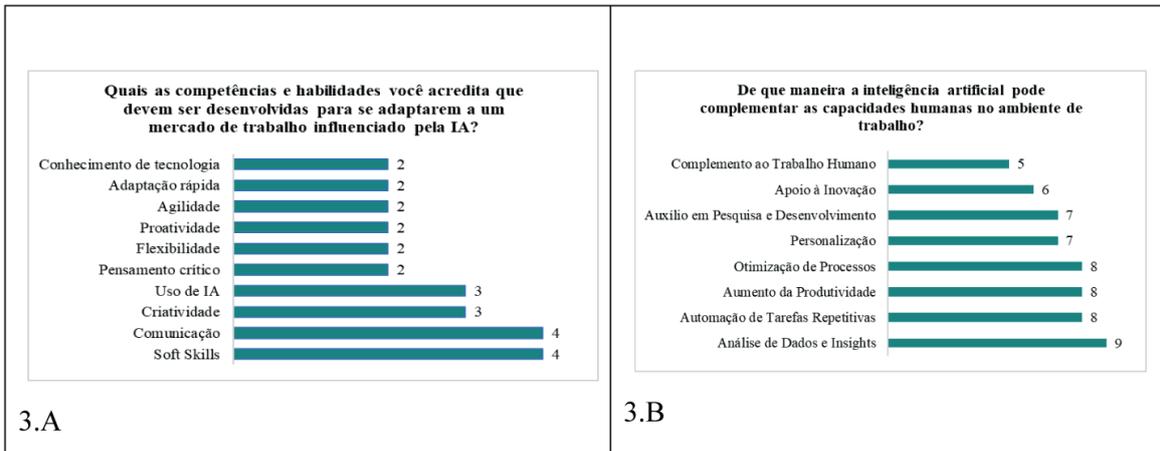


Fonte: Elaborada pelas autoras (2024).

Ao analisar as figuras expostas anteriormente, observou-se que treze universitários já aplicam os conhecimentos da Metodologia FOIL em situações reais. Dentre eles, quatro ocupam posições de liderança e três a utilizam para aprendizado e reflexão. Quatro destacaram comunicação eficaz e crescimento pessoal, incluindo viagens internacionais. Por outro lado, duas pessoas ainda não aplicaram a FOIL, e cinco mantiveram-se neutras, pois aplicaram apenas algumas das habilidades aprimoradas.

Além de explorar a Metodologia FOIL, o questionário procurou avaliar a preparação dos alunos para os avanços da Inteligência Artificial (IA). As Figuras 3A e 3B ilustram a análise das competências e habilidades necessárias para enfrentar esses desafios, bem como o papel da IA em complementar as capacidades humanas no ambiente de trabalho.

Figura 3 - Competências e habilidades para o mercado de trabalho influenciado pela IA

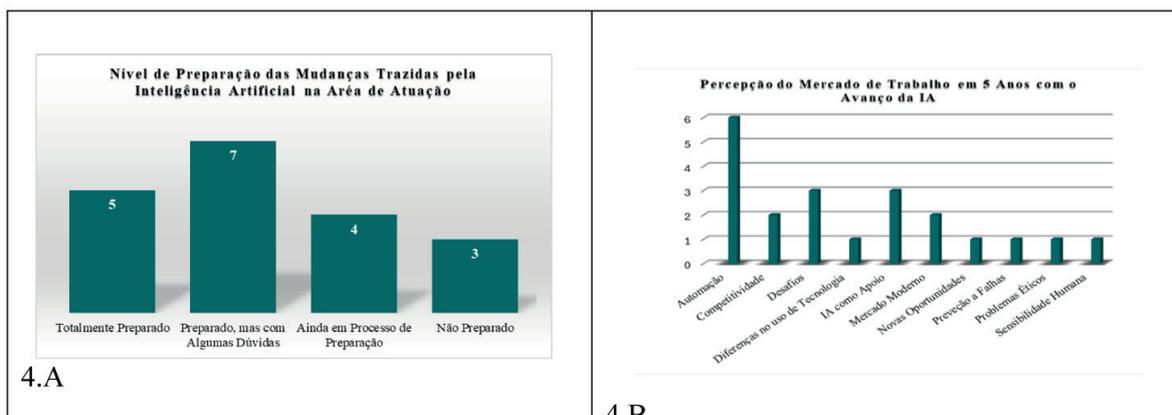


Fonte: Elaborada pelas autoras (2024).

Ao analisar as figuras anteriores, observou-se que as competências de Soft Skills, comunicação e criatividade são altamente valorizadas para a adaptação a um mercado de trabalho influenciado pela IA. Habilidades como pensamento crítico, flexibilidade, proatividade e agilidade, embora recebam menor ênfase, permanecem de relevância significativa. Observa-se que a IA pode complementar as capacidades humanas de diversas maneiras. A análise de dados e percepções destacou-se como a área mais relevante, com pontuação 9. Em seguida, a automação de processos e o aumento da produtividade com pontuação 8, evidenciando sua importância para a eficiência operacional. Além disso, a IA também contribui para a personalização e a realização de pesquisas, aprimorando a experiência e a tomada de decisões baseadas em dados.

Além disso, explorou-se como a IA está transformando as diferentes áreas de atuação e as previsões dos jovens sobre a substituição de funções atualmente desempenhadas por humanos em suas profissões. As Figuras 4A e 4B ilustram o nível de preparação para as mudanças trazidas pela IA e a percepção de mercado em cinco anos com o avanço da tecnologia.

Figura 4 - Nível e percepção diante das mudanças da IA



Fonte: Elaborada pelas autoras (2024).

Ao analisar as figuras mostram que, embora os jovens preparados para as mudanças trazidas pela IA ainda tenham dúvidas sobre essas transformações, há uma expectativa de substituição de algumas funções humanas em suas profissões.

Além disso, demonstra que a automação é vista como tendência predominante e a IA como ferramenta de apoio, não substituta dos humanos. A preocupação com a perda total de empregos é baixa, e há consenso sobre a criação de novas oportunidades e a adaptação às tecnologias, refletindo otimismo cauteloso sobre o futuro da IA e a importância das habilidades humanas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do objetivo geral proposto neste estudo, a presente pesquisa constituiu-se em compreender como a metodologia FOIL prepara os jovens para enfrentar os desafios e as oportunidades do futuro, considerando os avanços tecnológicos.

Visando atingir os objetivos estabelecidos, procedeu-se em uma abordagem descritiva, que se caracterizou em uma pesquisa aplicada, operacionalizada por meio de um questionário aplicado em uma amostra de alunos da instituição de ensino superior Antonio Meneghetti Faculdade (AMF), nos cursos de Administração, Sistemas de Informação, Direito, Ontopsicologia, Pedagogia e Ciências Contábeis.

Os resultados indicam que a maioria dos universitários já possui um contato prolongado com a Metodologia FOIL e a aplica em situações reais. Além disso, a maioria acredita que a inteligência artificial representa uma ferramenta de apoio para as atividades que desempenham, vindo a auxiliar na otimização de processos e automação de tarefas repetitivas, podendo contribuir para o aumento da produtividade e análise de dados. Assim, este estudo buscou contribuir com a compreensão de como os estudantes estão se preparando para os avanços tecnológicos com o auxílio da Metodologia FOIL.

Entre as limitações deste estudo, destacam-se o tamanho restrito da amostra investigada e a limitação a uma única região. Para pesquisas futuras, recomenda-se a ampliação da amostra, incluindo um número maior de universitários, a fim de analisar como os jovens estão aplicando esses conhecimentos em regiões mais distantes da instituição, especialmente no contexto do avanço da inteligência artificial.

REFERÊNCIAS

CERKA, Paulius; GRIGIENÉ, Jurgita; SIRBIKYTÉ, Gintaré. Is it possible to grant legal personality to artificial intelligence software systems? **Computer Law & Security Review**, v. 33, n. 5, p. 685-699, 2017.

FAUSTINO, Deivison; LIPPOLD, Walter. **Colonialismo digital: por uma crítica hacker-fanoniana**. São Paulo: Boitempo, 2023

HUANG, Ming-Hui; RUST, Roland. T. Artificial intelligence in service. **Journal of Service Research**, v. 21 (2), p. 155-172, 2018.

LIMA, Isaías. **Inteligência Artificial**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2014.

LU, Huimin *et al.* **Brain intelligence: go beyond artificial intelligence**. *Mobile Networks and Applications*, v. 23, n. 2, p. 368-375, 2018.

MENEGHETTI, A. Superficialidade do poder digital. Os desvios da juventude mundial. In: MENEGHETTI, A. **Os jovens e a ética ôntica**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013. p. 101-111.

MENEGHETTI, A. **Aos Novos Líderes do Futuro**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica, 2022.

RUSSEL, Stuart ; NORVIG, Peter. **Artificial intelligence: a modern approach**. Nova Jersey: Pearson Education, 1995.

RUSSELL, STUART; NORVIG, PETER. **Inteligência Artificial**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2013. p.102.